



JORNADA DE PLANEJAMENTO E FORMAÇÃO PEDAGÓGICA 2024

Tema 9:

Avaliação da Aprendizagem

SUMÁRIO

▶ PASSO 1: Instrumentos de avaliação na Escola

- Ponto de Partida
- Atividade Diagnóstica em Rede (ADR)
- Prova Rio: avaliação externa

▶ PASSO 2: Aplicando a avaliação na Escola

- O papel da equipe gestora na participação dos estudantes.
- Taxa de alfabetização, nota padronizada e rendimento

▶ PASSO 3: Acessando as informações e os resultados da Escola

- Por que trabalhar com os resultados de aprendizagem?
- Plataforma Material Rioeduca
- Plataforma Rioeduca em Ação
 - ✓ Acessando a Plataforma Rioeduca em Ação para verificar os resultados de sua Escola
 - ✓ As medidas de desempenho das avaliações: desempenho por proficiência e desempenho por percentual de acertos
- Plataforma GPÁgil
- Sistema DESESC

▶ PASSO 4: Trabalhando a devolutiva dos resultados

- No nível da Escola com a equipe gestora
- No nível da Escola com professores





PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
Secretaria Municipal de Educação
Subsecretaria de Ensino
Coordenadoria de Avaliação

OLÁ, EQUIPE GESTORA!

Nossa Rede Municipal de Ensino tem se dedicado muito para melhorar continuamente a aprendizagem de nossos(as) estudantes e a qualidade da educação no Rio de Janeiro. Vemos isso no esforço cotidiano das equipes nas escolas, nas CREs e no Nível Central. Ao mesmo tempo, vemos um potencial enorme para aprimorar nossas práticas quando aprofundamos o trabalho com os *resultados de aprendizagem*.

Envolver a equipe escolar na utilização eficiente dos dados das avaliações é uma prática efetiva em uma gestão escolar de sucesso! Por isso, preparamos este material para auxiliar você a reforçar o uso de dados para tomar decisões pedagógicas e implementar ações que sejam cada vez mais qualificadas.

Este guia prático, além de trazer os instrumentos disponíveis para análise dos dados pelas equipes pedagógicas, apresenta como eles podem ser acessados e quais os principais pontos que devem ser observados para utilização dos resultados em sala de aula e na gestão escolar.

Boa leitura!

Coordenadoria de Avaliação
Subsecretaria de Ensino
Secretaria Municipal de Educação

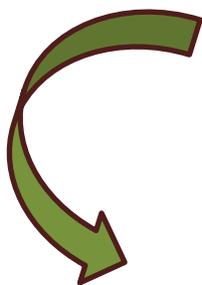


PASSO 1: QUAIS INSTRUMENTOS AVALIATIVOS A REDE MUNICIPAL DO RIO APLICA AOS SEUS ESTUDANTES?

Em nossa Rede, temos avaliações com objetivos e periodicidades diferentes. É importante que o(as) gestor(a) e a equipe escolar compreendam cada uma delas para utilizar seus dados da forma mais adequada. Para tal e com o objetivo de facilitar o acesso, clique nos títulos ou escaneie os QR Codes com a câmera do seu celular!

AVALIAÇÃO	TIPO	OBJETIVO	QUEM PARTICIPA	QUANDO	COMPONENTES	+INFOS
Ponto de Partida	Diagnóstica	Diagnosticar o ponto de partida do aprendizado dos estudantes	Todos os estudantes do EF	Anual (início do ano letivo)	Leitura, Escrita e Matemática	Ponto de Partida e #Partiu?!
Atividade Diagnóstica em Rede (ADR)	Formativa	Avaliar o progresso e necessidades de aprendizagem de cada estudante	Todos os estudantes do EF	Bimestral	Leitura e Matemática	Plataforma Rioeduca em Ação
Atividade Diagnóstica em Rede Escrita (ADR Escrita)			1º ao 6º anos e Projetos	1º e 3º bimestres	Escrita	
Atividade Diagnóstica em Rede EJA (ADR EJA)			Estudantes da UP3 e AV3 do EJA	Trimestral	Leitura, Escrita e Matemática	Plataforma DESESC
Prova Rio 1º ano	Somativa	Avaliar e elaborar políticas públicas dos sistemas de ensino	1º ano do EF	Novembro	Leitura, Escrita e Matemática	Plataforma Rioeduca em Ação
Prova Rio			5º e 9º anos do EF		Leitura e Matemática	





ATIVIDADE DIAGNÓSTICA EM REDE

Para acompanhar o progresso dos(as) estudantes ao longo do ano e ajustar o percurso antes da conclusão do período letivo, são realizadas bimestralmente as *Atividades Diagnósticas em Rede*, que seguem a metodologia da Teoria de Resposta ao Item (TRI), de modo que seus resultados são comparáveis com a Prova Rio.

As ADRs oferecem informações essenciais para uma atuação pedagógica efetiva das escolas, pois permitem não só identificar quão próxima ou distante a escola está da sua meta, como também elaborar estratégias para alcançá-las.

O QUE PRECISO OBSERVAR NA APLICAÇÃO DA ADR COM OS ESTUDANTES?

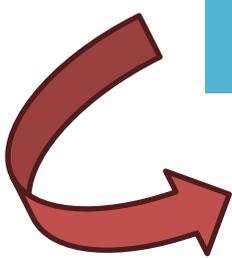


As metas do Planejamento Estratégico e do Acordo de Resultados de Aprendizagem, que apontam para o objetivo de onde queremos chegar como rede de ensino, são calculadas com base na Prova Rio, realizada uma vez por ano, ao final do ano. Mas, como o processo de aprendizagem é contínuo e precisamos avaliar constantemente a trajetória percorrida pelos estudantes, a ADR auxilia Escola e professores no acompanhamento da evolução da aprendizagem dos estudantes ao longo do ano, sempre com o olhar voltado para o que o currículo da Rede Municipal apresenta para cada ano de escolaridade.

A ADR realizada pelos alunos da EJA é trimestral e, também, coaduna com o objetivo maior de acompanhar o desenvolvimento dos sujeitos desta etapa.

E a ADR Escrita é realizada duas vezes ao ano, para estudantes do Ensino Fundamental I e projetos de correção de fluxo.





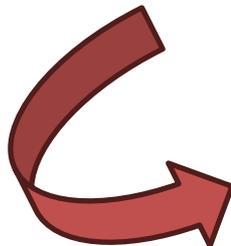
VAMOS CONVERSAR UM POUCO SOBRE AS AVALIAÇÕES QUE A REDE OFERECE?

PONTO DE PARTIDA

Para iniciarmos 2024, um momento inicial importante é a realização da avaliação diagnóstica, um ponto de partida para se pensar em ações e possibilidades de aprendizagem, de modo que o aluno receba a mediação necessária para superação de suas dificuldades.

Indicamos, para um olhar mais apurado neste início de ano letivo, a análise dos resultados das Atividades Diagnósticas em Rede – ADRs, em especial a do 4º bimestre e a realização da avaliação diagnóstica intitulada em nossa Rede de Ensino como Ponto de Partida.

É possível observar, como numa espécie de “retrato”, possíveis fragilidades e avanços dos processos de aprendizagem, sobretudo avaliativos. Entendemos como *Ponto de Partida* o processo de diagnose do início do ano de 2024.



COMO A AVALIAÇÃO PONTO DE PARTIDA É UTILIZADA COM OS ESTUDANTES?



Os instrumentos utilizados para a avaliação diagnóstica inicial é de livre escolha do Professor, mas caso seja do seu interesse a Coordenação de Avaliação disponibiliza instrumentos para os anos escolares de Ensino Fundamental.

Para o 1º, 2º e 3º anos os instrumentos são de caráter obrigatório, já que a diagnose se justifica por pressupostos diferenciados. Para o 1º ano a aplicação da avaliação é encaminhada pela SME e lançada na Plataforma DESESC. Para os demais anos não é necessário lançamento no DESESC.





ENTENDENDO A PROVA RIO: O QUE É UMA AVALIAÇÃO EXTERNA

Aplicada em larga escala, a avaliação externa recebe esse nome porque é elaborada e corrigida fora da Escola. Ela busca aferir o desempenho demonstrado pelos estudantes, para que seja possível observar como que os processos de ensino se consolidam e se qualificam a partir do alcance das habilidades previstas no currículo.

Diferentemente da avaliação interna em que o(a) professor(a), com base no que trabalhou em sala de aula, procura identificar o que os alunos aprenderam, a avaliação externa visa aferir habilidades que tenham sido ensinadas em certo momento da escolarização. Assim, a avaliação externa se distingue da interna porque focaliza o ensino, e não a aprendizagem.

Essa avaliação é de tipo somativa; ou seja, a exemplo do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), mede as competências e habilidades adquiridas pelo estudante no fim de um ciclo.



Onde acessar:
Plataforma Rioeduca em Ação



Clique aqui:
[Rioeduca em Ação](#)

No canto superior direito, clique no botão:



Em seguida clique no Card:
Resultados Prova Rio



+

SAIBA MAIS sobre a Prova Rio na Revista do Gestor, disponível no mesmo Card da Plataforma Rioeduca em Ação





A Taxa de Participação é um indicador do alcance das avaliações, e nos diz o quanto os resultados das avaliações representam a realidade. Quanto menor a taxa de participação nas avaliações, menos os resultados de aprendizagem representam a realidade da turma e da escola.

O que é?

Medida de adesão à avaliação e o quanto os resultados representam a realidade

Percentual de estudantes que realizaram a avaliação em relação ao número de estudantes esperado

Como é calculado?

O que significa?

Quanto menor esse indicador, menos podemos afirmar que os resultados retratam a realidade

Incentivar a comunidade escolar a participar ativamente das avaliações

O que fazer?

BAIXA PARTICIPAÇÃO

significa

BAIXA REPRESENTATIVIDADE DOS RESULTADOS

Para refletir e debater entre pares:

A participação deve ser considerada com cautela, verificando os motivos que levaram a uma possível participação abaixo do esperado.

- A participação na avaliação retrata a participação de estudantes nas aulas?
- Há diferenças entre as médias de participação da sua escola e as médias gerais da rede?
- Há grandes diferenças entre as etapas de escolaridade? Em quais etapas a participação foi maior/menor?
- Em relação à edição anterior, houve aumento ou diminuição da taxa de participação na avaliação?

Vamos imaginar que uma turma possua um grupo de estudantes com desempenho alto e outro com desempenho baixo.

Se uma avaliação alcançar apenas o primeiro grupo, o professor ou a professora poderá inferir, com base nos resultados, que há poucas dificuldades de aprendizagem a serem superadas nessa turma.

No entanto, sabemos que isso não seria verdade, pois, nesse caso, o que teria acontecido é que os resultados não trariam informações sobre os estudantes de desempenho mais baixo, que são justamente aqueles que precisam de maior apoio em sala de aula.

PASSO 2: Aplicando a Avaliação na escola

O papel da equipe gestora na participação dos estudantes

Avaliações em Rede, como a ADR e a Prova Rio, não são válidas apenas para o desenho de políticas públicas mais eficazes pelo Nível Central da SME, mas também para que a escola possa acompanhar o progresso e as necessidades de aprendizagem de seus(suas) estudantes.

Para que possamos obter de resultados representativos e de qualidade, o trabalho começa antes até da realização da prova na escola, sendo importantíssima a preparação de estudantes e professores(as) para o momento da avaliação.

Dessa forma, além de toda organização física da escola para o dia da aplicação da avaliação, pode-se pensar em estratégias de comunicação, sensibilização e engajamento dos(as) estudantes, professores(as) e responsáveis dos(as) alunos(as).

Assim:

- ➔ **Informe aos estudantes sobre a avaliação;**
- ➔ **Explique os objetivos e destaque como os resultados são usados para melhorar a aprendizagem;**
- ➔ **Incentive que seus estudantes resolvam a prova por inteiro, com atenção e dedicação;**
- ➔ **Oriente aos responsáveis sobre a importância da presença dos estudantes na data marcada.**

Um indicador importante: a participação dos estudantes

Deve ser o primeiro indicador a ser considerado!



||| TAXA DE ALFABETIZAÇÃO

A taxa de alfabetização é calculada com base nos Padrões de Desempenho do 1º ano do Ensino Fundamental na Prova Rio: nada mais é que o percentual de estudantes do 1º ano do Ensino Fundamental que alcançaram o nível **Adequado** ou **Avançado** nas disciplinas de Matemática, Escrita e Leitura, ou seja, é o percentual de estudantes que atingiram o nível desejável de alfabetização no 1º ano.

Este dado é importante para que a equipe gestora possa realizar ajustes nas ações pedagógicas de alfabetização, a partir do desempenho dos(as) estudantes e do mapeamento das competências leitoras e habilidades de escrita e matemática que foram evidenciadas como críticas no ano em cada turma.

Onde acessar: Plataforma GP Ágil

Avaliações: Prova Rio, 1º ano do Ensino Fundamental



||| NOTA PADRONIZADA

A nota padronizada é calculada com base na proficiência obtida na Prova Rio. Nada mais é do que a média da proficiência em Leitura e Matemática, padronizada para resultar em um valor que esteja entre 0 e 10. Ela segue a mesma metodologia de cálculo que o SAEB.

||| RENDIMENTO

O indicador de rendimento escolar é baseado na taxa de aprovação dos estudantes da etapa de ensino: corresponde ao inverso do tempo médio de conclusão de um ano de escolaridade. A proporção de aprovados em cada ano da etapa considerada é calculada diretamente do Censo Escolar. O tempo médio de conclusão dos ciclos do Ensino Fundamental é o resultado de uma média entre aprovações, reprovações e abandonos por ano escolar.

Onde acessar: Plataforma GP Ágil



"EQUIVALÊNCIA" ADR/PROVA RIO

O Acordo de Resultados de Aprendizagem considera o desempenho na conclusão de alguns anos do Ensino Fundamental, mensurado pela Prova Rio. No 1º ano, o foco é o desenvolvimento das habilidades essenciais para a alfabetização: a meta é que um percentual de estudantes esteja com o desempenho adequado ou avançado em Leitura. Para os outros anos, as metas incluem Matemática e Leitura, e foram calculadas em formato de nota média padronizada, com base nas proficiências obtidas no ano anterior.

O alcance das metas será medido pelo desempenho na Prova Rio, mas os resultados das ADRs, avaliações formativas bimestrais, são importantes indicadores de como a escola está caminhando em direção a elas.

APÓS CADA ADR, VERIFIQUE:

- ✓ O desempenho melhorou quando comparado ao obtido na avaliação anterior?
- ✓ O percentual de estudantes no padrão adequado está próximo ao indicado na meta ou como referência para alcançá-la?
- ✓ Há alguma etapa ou disciplina nas quais o desempenho está mais distante da meta?
- ✓ Quais estratégias e ações podem ser realizadas para que as metas sejam alcançadas ou mesmo superadas na Prova Rio?



É necessário destacar que os percentuais de desempenho adequados, são uma estimativa e, portanto, devem utilizados apenas como uma referência, ou seja, atingir o percentual de referência não necessariamente garante o alcance efetivo da meta.



...E CHEGANDO AO PERCENTUAL DE ACERTOS POR HABILIDADE

Depois, você poderá analisar quais são as habilidades específicas com os percentuais de acerto mais baixos, pois são essas que caracterizam as principais defasagens de aprendizagem, impactando negativamente a proficiência dos estudantes e, conseqüentemente, impactando o alcance das metas da escola.

POR QUE É IMPORTANTE OLHAR PARA OS PADRÕES DE DESEMPENHO E NÃO APENAS PARA A PROFICIÊNCIA MÉDIA?

É importante observar se as ações de recuperação ou recomposição da aprendizagem que a escola propôs para o bimestre conseguiram de fato impactar a aprendizagem e promover o avanço de estudantes em todos os níveis. Sendo assim, perguntas a serem feitas na análise dos padrões de desempenho da proficiência são:

- Qual o percentual de estudantes que avançou do Abaixo do Básico para o Básico?
- Do Básico para o Adequado?
- E do Adequado para o Avançado?

O avanço dos(as) estudantes, principalmente aqueles(as) que se encontravam em padrões de desempenho mais baixos, evidencia que a escola está conseguindo reduzir de forma significativa as desigualdades de aprendizagem.



PASSO 3: ACESSANDO AS INFORMAÇÕES E OS RESULTADOS DA ESCOLA

POR QUE É IMPORTANTE TRABALHAR COM RESULTADOS DE APRENDIZAGEM?

Ao longo do ano, os estudantes da Rede Municipal de Ensino do Rio de Janeiro participam de um conjunto de avaliações que tem como objetivo medir seu progresso e acompanhar suas necessidades de aprendizagem.

É a partir delas que observamos e conhecemos o desempenho de cada estudante, que chamamos aqui de resultados de aprendizagem, conceito-chave para compreendermos quais são maiores desafios enfrentados por nossos(as) alunos(as) em sua trajetória escolar.

Os resultados de aprendizagem consolidados permitem uma leitura qualificada do trabalho pedagógico da escola, possibilitando a reflexão sobre:

- ✓ o que foi realizado;
- ✓ o que impactou positivamente na aprendizagem;
- ✓ e o que precisa ser aperfeiçoado na prática pedagógica.



Acesse a Resolução de Avaliação pelo QR Code acima!



Plataforma Material Rioeduca

A Plataforma Material Rioeduca disponibiliza recursos pedagógicos desenvolvidos por educadores da própria Rede, que auxiliam a ação docente e a aprendizagem dos estudantes: videoaulas, documentos, orientações curriculares, devolutivas de ADRs, sugestões de atividades e itens avaliativos para recuperação de estudos, que colaboram com o desenvolvimento das ações nas Escolas.

Acessando a Plataforma Material Rioeduca...



Acesse aqui:



Plataforma Rioeduca em Ação

A Plataforma Rioeduca em Ação busca apoiar professores(as) e gestores(as) escolares na verificação da aprendizagem dos(as) estudantes da Rede Municipal do Rio de Janeiro. Ela traz os resultados detalhados das avaliações de Rede.

O que você encontra nessa plataforma:

Atividade Diagnóstica em Rede (ADR) e PROVA RIO

Taxa de Participação dos estudantes nas avaliações

Desempenho por Percentual de Acertos (geral e por habilidade)

Desempenho por Proficiência

Desempenho por Padrões de Desempenho

dados disponíveis por:

- CRE
- Unidade Escolar
- Grupamento (Ano de Escolaridade)
- Turma
- Estudante



VOCÊ SABIA?

Todos os(as) professores(as) do Ensino Fundamental tem acesso à Plataforma Rioeduca em Ação, que traz todos os resultados por turma e por estudante.

Os professores da sua UE já têm o hábito de acessá-la?

Como posso acessar estas informações?

Clique abaixo ou escaneie os QR Codes com a câmera do seu celular!

[Clique aqui para acessar a plataforma](#)



Faça login utilizando seu CPF

Acesse os cards RESULTADOS

[Clique aqui para acesso aos materiais de apoio](#)



Você também pode acessar a Plataforma Rioeduca em Ação pelo app Rioeduca em Casa!

Acessando a Plataforma Rioeduca em Ação para verificar os resultados da sua escola

Como identifico os desafios de aprendizagem?

Agora que já sabemos onde encontrar os resultados de aprendizagem, podemos seguir para a prática e compreender o que essas informações estão nos dizendo. Com isso, podemos realizar um diagnóstico da situação atual da escola, das turmas e de nossos estudantes para entender com precisão o contexto pedagógico atual, identificar os principais desafios e priorizar as intervenções.

Neste passo, você deve entender o que cada medida de desempenho significa, onde encontrá-las na Plataforma Rioeduca em Ação e como interpretá-las. O foco aqui são os resultados da Prova Rio e das ADRs.



ATENÇÃO!

Note que, os resultados da PROVA RIO e das ADRs são expressos pelos mesmos indicadores:

ADR e PROVA RIO

Taxa de Participação dos estudantes nas avaliações

Desempenho por Percentual de Acertos (geral e por habilidade)

Desempenho por Proficiência

Desempenho por Padrões de Desempenho

O diagnóstico considerando evidências de desempenho da aprendizagem é a primeira etapa da metodologia do Programa Gestão dos Resultados de Aprendizagem – GRA.

O Agente do GRA da sua escola pode apoiar a equipe gestora em todo o processo de análise, mapeamento dos principais desafios, priorização e planejamento das ações.

Mas é imprescindível que a equipe gestora envolva a comunidade escolar na fase de diagnóstico da escola.



Onde acessar
Resultados ADR:
Plataforma
Rioeduca em Ação

No canto superior direito, clique no botão:

MINHA PÁGINA

Em seguida clique no Card: Resultados



AS MEDIDAS DE DESEMPENHO DAS AVALIAÇÕES

DESEMPENHO POR PROFICIÊNCIA



Escala de proficiência é um conjunto de números ordenados, como uma régua, que mede a proficiência (habilidade) do(a) estudante em determinada área de conhecimento.

AVALIAÇÃO	ANOS (EF)	ESCALA DE PROFICIÊNCIA
PROVA RIO	1º e 2º anos	0 a 1000 pontos
	3º ao 9º ano	0 a 350 pontos
ADR	1º ao 9º ano	0 a 100 pontos

A escala da Prova Rio do 3º ao 9º ano segue a mesma escala do Saeb

É preciso interpretar a escala de proficiência para que ela nos diga o que os estudantes sabem em determinado ponto da escala.

É essa interpretação que permite estabelecer relações entre a escala de proficiência e o desempenho escolar: ela possibilita a identificação das habilidades que o estudante já possui e das que ainda precisam ser alcançadas, de acordo com o que é esperado para a sua etapa de ensino.



EXEMPLO:

Em uma avaliação de alfabetização, um item sobre a habilidade de ler palavras simples se localiza em um ponto da escala de proficiência abaixo de um item que focaliza a habilidade de inferir informação em uma curiosidade de curta extensão. Isso significa que os alunos que dominam a segunda habilidade provavelmente dominam também a primeira.

A interpretação da escala de proficiência adotada pela SME é cumulativa no sentido de que, à medida que sua proficiência aumenta, novas habilidades são acrescentadas às que o(a) estudante já dominava. Por isso, o indicador de proficiência nos permite comparar o desempenho entre estudantes, entre turmas e escolas, com bimestres e anos anteriores e com os resultados de toda a rede municipal.



VOCÊ SABIA?

O indicador de proficiência leva em consideração o nível de dificuldade das questões para determinar a pontuação. Ele é calculado com base na Teoria de Resposta ao Item (TRI), que permite identificar quando alguém acerta um item em função de um chute, uma vez que a resposta aparece em desacordo com as outras questões respondidas pelo estudante.



Onde acessar: Plataforma **Rioeduca em ação**

Clique aqui:
[Rioeduca em Ação](#)

O que é?

Medida de desempenho que avalia o quanto o estudante domina um conjunto de habilidades

Como é calculado?

A pontuação varia de acordo com habilidades que o estudante domina, conforme a tabela acima

O que significa?

Quanto menor este indicador, menor o desempenho na avaliação

Ver padrões de desempenho a seguir

O que fazer?

BAIXA PROFICIÊNCIA

significa

BAIXO DESEMPENHO NA AVALIAÇÃO



Para facilitar a interpretação da escala de proficiência e identificar os diferentes níveis de aprendizagem dos estudantes, foram definidos marcos que dividem a escala em quatro grupos, chamados Padrões de Desempenho:

Abaixo do básico | Básico | Adequado | Avançado

Na Prova Rio, os recortes da escala em padrões de desempenho variam de ano a ano do Ensino Fundamental, pois essa escala mede o progresso dos estudantes ao longo de toda esta etapa de ensino.

Esse indicador é fundamental para o monitoramento da equidade e da qualidade da educação ofertada, pois permite identificar as necessidades dos estudantes alocados em cada um dos padrões de desempenho e desenvolver estratégias específicas para cada grupo.

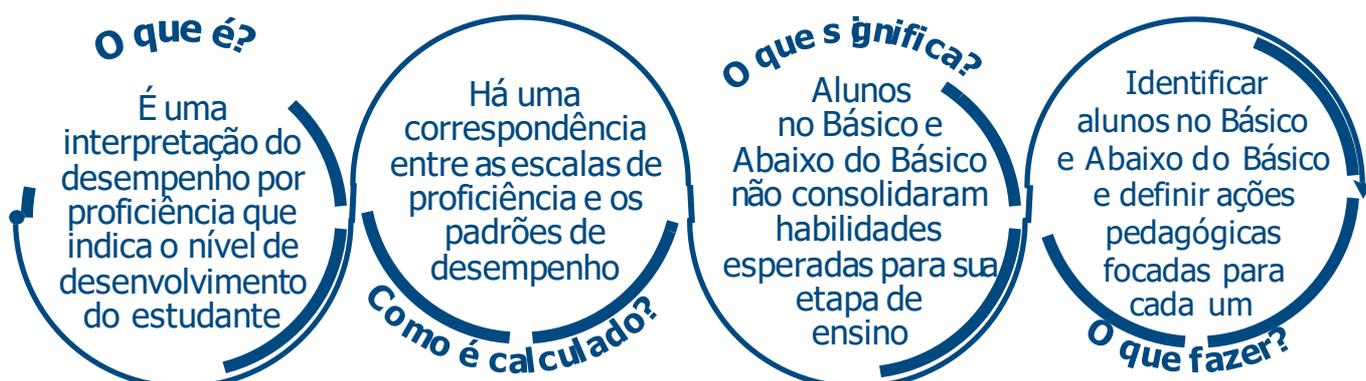


ATENÇÃO!

Estudantes alocados(as) nos dois primeiros padrões de desempenho (Abaixo do Básico | Básico) estão abaixo do desempenho esperado e, por isso, precisam de ações pedagógicas de recomposição e reforço para desenvolver as habilidades básicas e essenciais para que acompanhe a sua etapa de escolaridade.

(É evidente que os(a) estudantes que se encontram nos demais padrões também devem receber atenção da escola e de seus professores para reforçar o que já aprenderam e continuarem avançando com sucesso em sua jornada escolar.)

Assim, a proficiência nos oferece elementos concretos para nortear e priorizar ações para superar as defasagens de aprendizagem.

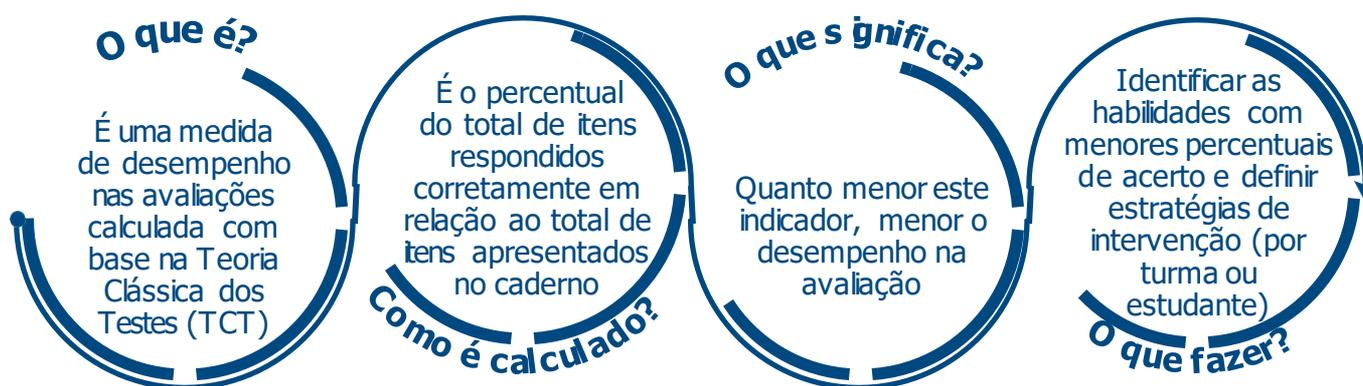


DESEMPENHO POR PERCENTUAL DE ACERTOS

(Percentual de Acertos e Percentual de Acertos por Habilidade):



O percentual de acertos – como é comum utilizarmos em sala de aula –, é a relação entre a quantidade de itens que o estudante acertou e o total de itens que compõe a avaliação. Também é possível observar o percentual de acertos por habilidade, que nos diz em quais delas os estudantes vêm apresentando mais dificuldades e quais delas estão mais consolidadas.



BAIXO PERCENTUAL DE ACERTOS

significa

BAIXO DESEMPENHO NO CONTEÚDO GERAL DA AVALIAÇÃO

BAIXO PERCENTUAL DE ACERTOS NA HABILIDADE

significa

BAIXO DESEMPENHO NESSA HABILIDADE ESPECÍFICA

O percentual de acerto não faz uma distinção entre os itens em função do nível de dificuldade. Portanto, um item fácil contabiliza um acerto e um item difícil também contabiliza um único acerto.

Mas o que isso significa? Na prática, se observamos poucos acertos em determinada habilidade significa que os estudantes não consolidaram habilidades esperadas dessa etapa e, possivelmente, nem aquelas que as precederam (ou seja, habilidades que deveriam ter sido consolidadas em ciclos anteriores).



Plataforma GP Ágil

O GP Ágil é a plataforma online de apoio à implantação e gerenciamento do Programa Gestão dos Resultados de Aprendizagem – GRA. A plataforma permite visualizar os resultados consolidados da sua escola na Prova Rio, registrar e acompanhar a execução do Plano de Ação da Unidade Escolar e acompanhar a evolução de outros indicadores que influenciam no aprendizado dos(as) estudantes.

O que você encontra nessa plataforma:

PROVA RIO

Taxa de Alfabetização

Nota Padronizada

Desempenho por Padrões de Desempenho em Leitura, Escrita e Matemática

Metas definidas para a Prova Rio 2024

Indicadores de Processo

A partir da reflexão sobre os resultados da sua escola, você deverá, junto ao(à) seu(sua) Diretor(a), apoiar a elaboração e revisão do Plano de Ação.

O(A) Diretor(a) da Unidade Escolar é responsável pela Plataforma GP Ágil e sua atualização. Fale com ele(a) para ter acesso a essas informações.

Sistema DESESC

DESESC é o Sistema de Desempenho Escolar, ferramenta na qual são lançadas as notas dos estudantes nas avaliações da SME-Rio.

A plataforma apresenta os resultados de desempenho por percentual de acertos da Atividade Diagnóstica em Rede da EJA – ADR EJA.

Como posso acessar estas informações?

Clique abaixo ou escaneie os QR Codes com a câmera do seu celular!

[Clique aqui para acessar o sistema](#)



Faça login com seu email rioeduca.net

Acesse a aba resultados

[Clique aqui para o manual de acesso](#)



PASSO 4: Trabalhando a devolutiva dos resultados

NO NÍVEL DA ESCOLA COM A EQUIPE GESTORA

A cada avaliação em rede realizada, quando os resultados forem disponibilizados nas plataformas, é de extrema importância que você e sua equipe gestora se reúnam para entender os resultados de sua escola.

Uma vez identificados os maiores desafios de aprendizagem dos estudantes a partir dos resultados das avaliações, é importante levantar as possíveis causas desses desafios – ou seja, identificar quais fatores estão falhando na sua função de contribuir para a aprendizagem dos estudantes, para então, com base no diagnóstico e nas reflexões realizadas, traçar estratégias e ações capazes de superá-los.

Nesta etapa, recomenda-se olhar com mais profundidade para as oportunidades de melhoria no processo de ensino-aprendizagem, considerando o foco deste material, que é o trabalho com os resultados de aprendizagem para dar melhor direcionamento às práticas pedagógicas.



PRIORIZANDO OS DETERMINANTES/CAUSAS PEDAGÓGICAS

- Nossos professores conhecem e fazem uso dos recursos pedagógicos que a Rede disponibiliza e que podem ser utilizados para recompor e recuperar a aprendizagem dos alunos?
- Quais ações nós já desenvolvemos para fazer frente a esses desafios, a fim de recompor a aprendizagem e promover a evolução desses alunos?
- Foram utilizadas diferentes estratégias de ensino? Ou sempre são usadas as mesmas?
- Quais ações implementadas no passado foram mais efetivas? Eu consigo identificar quais ações foram mais assertivas e quais precisam ser revistas?
- Onde melhoramos e quais práticas permitiram isso? Como mudar os pontos em que não houve avanço?
- Precisamos dar mais atenção à formação dos docentes?



APOIANDO A ELABORAÇÃO OU REVISÃO DO PLANO DE AÇÃO ESCOLAR JUNTO AO SEU(SUA) DIRETOR(A)

O processo de elaboração ou revisão do Plano de Ação Escolar deverá ser conduzido pelo(a) Diretor(a) da unidade e apoiado por você, Coordenador(a) Pedagógico(a).

Seu papel é contribuir com seu conhecimento sobre os temas discutidos, trazendo o foco do debate às questões pedagógicas, de forma que as ações planejadas realmente conduzam a escola a superar seus desafios de aprendizagem.

- Que ações coletivas podem ser pensadas para cada etapa e por componente curricular?
- É possível pensar em reagrupamentos flexíveis a partir do desempenho dos alunos?
- É possível desenvolver um trabalho conjunto entre professores de uma mesma área?
- É possível desenvolver um trabalho conjunto entre professores de uma mesma turma?
- Que tipo de ferramentas, recursos e práticas pedagógicas podemos pesquisar, experimentar, aprimorar ou ampliar para superar os desafios mais prevalentes em determinada turma, para estudantes específicos?
- Temos o conhecimento adequado para lidar com os desafios encontrados ou para isso precisamos nos desenvolver mais em alguma área?



A partir dessas e outras perguntas, será possível priorizar intervenções que façam mais sentido para superar os desafios identificados e suas causas.



NO NÍVEL DA ESCOLA COM OS PROFESSORES

Você deve ter notado que ao falarmos em processos avaliativos de aprendizagem, nos remetemos aos conceitos de habilidades ou conjuntos de habilidades a serem desenvolvidas no percurso escolar. É importante identificar quais habilidades estão com menos taxa de acerto nas ADRs e, a partir delas, traçar estratégias de atuação com sua turma durante suas aulas. Quando os resultados das avaliações realizadas forem disponibilizados nas plataformas, é importante que os professores se reúnam para refletir, debater e entender os resultados de sua escola e o desempenho de cada um de seus estudantes.

Nesse momento, é muito importante que cada professor identifique:

- Quem são seus estudantes com desempenho básico ou abaixo do básico?
- Em quais habilidades cada um apresenta maiores defasagens?
- Quais estratégias já foram usadas com esses estudantes, quais funcionaram e quais não trouxeram bons resultados?
- Que outras estratégias podemos usar para atingir esses(as) estudantes?

O nosso objetivo como Rede é que todos os nossos estudantes avancem e que nenhum(a) permaneça no padrão **Abaixo do Básico**:
Não deixar nenhum estudante para trás.

IDENTIFICAR BOAS PRÁTICAS ENTRE PARES

Promover momentos e espaços de estudo e trocas entre pares para professores dos mesmos componentes e dos mesmos grupamentos a atuação conjunta do Coordenador Pedagógico e da equipe docente é fundamental para melhorar o planejamento.

CALENDÁRIO DAS AVALIAÇÕES DA REDE MUNICIPAL DO RIO



Acesse o ícone
"Calendário
2024" no Portal
do Material
Rioeduca 2024

